

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

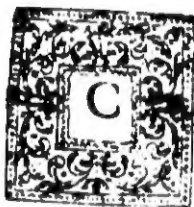
de S. Magestade



Quinta feira 5. de Dezembro de 1726.

R U S S I A.

Petrisburgo 8. de Outubro.



OM hum Expresso despachado de Revel se recebeu aviso de haver o Vice-Almirante de Inglaterra Carlos Wager mandado àquella Cidade hum Capitão da sua Esquadra em 30. do mez passado, para em seu nome render as graças ao General Wolkeff pela liberdade, que havia concedido aos seus Officiaes, e marinheiros para poderem desembarcar, e

divertirse na Ilha de Nargin, e pelos refreitos, que lhe tinha fornecido; e que logo no dia seguinte se fizera a vela com todos os navios da sua conserva, aos quaes segueirão os de Dinamarca, tomando huns, e outros o rumo da Ilha de Oelandia. Parece, que ante- virão o terrivel furacão, que nestes mares houve a 3. do corrente, em que as ondas se encapellaraõ de maneira, que se meteraõ pela Cidade, e entraraõ em muitos dos seus Armazens, mas sem causar danno algum aos maracheens de Rio Neva.

A Duqueza viuva de Kurlandia partio daqui a 29. para Mittau, donde ha de passar logo a Wurtzin, para alli residir até se acabar a Dieta de Polonia. Os ultimos Correios, que chegaraõ, referem que as montanhas se começaõ já a cubrir de neve, e a Emperatriz para se aproveitar do resto do Outono andou a 4. passando pelo rio Neva nos seus hiaetes, acompanhada das suas Damas; e hontem fez o mesmo no Canal, que fica de fronte do seu Palacio de Veraõ. Di-
zem

zem que determina ir assistir neste Inverno em Moscova, e que fará a sua viagem em trenós, tanto que houver bastante neve pelos campos. Mandou-se prohibir a distribuição de hum papel sedicioso, em que se trata da successão de Te Imperio, e se promettem mil ducados de premio a quem descobrir o seu Author.

Assegura-se que os Soldados se empregarão neste Inverno em abrir outro novo Canal, que servirá para trazer bargantins, e botes para divertimento. As novas da Persia dizem, que Sultão *Eref* se acha com tão formidaveis forças, que se pôde temer intentie restaurar as terras, que esta Coroa conquistou naquelle Reino; e assim pedem os nossos Generaes hum grande corpo de Tropas, para se poderem prevenir contra qualquer empreza, que elle intentie.

POLONIA.

Grodno 13. de Outubro.

SEm embargo de se haver resolvido na primeira Sessão que os Nuncios fossem beijar a mão a ElRey em 30. do passado, o não fizeram até 12. do corrente, havendo consumido tantos dias em contestações sobre varias formalidades, e sobre os interesses particulares dos seus Palatinados; pretendendo alguns que antes de tudo se terminasse o negocio de Kurlandia, outros que se executasse inteiramente o Decreto pronunciado contra a Cidade de Thorn. Pedio-se com effeito hum Diploma para se haver por nulla a eleição do Conde Mauricio, o que S. Mag. lhe concedeo logo, depois do que se lhe supplicou mantasse voltar daquelle Ducado ao dito Conde, não lhe permitindo que tornasse a elle, e fazendo sentenciar os complices deste negocio. Ordenouse que os Lutheranos serião obrigados a repor as rendas pertencentes à Igreja de Santa Maria de Thorn, que se lhe havia tirado, e que o Magistrado da mesma Cidade seria obrigado a admitir os novos Conselheiros Catholicos. Na Sessão de 12. rogou Mons. Czacki Nuncio de Cezarnicovia ao Marechal, e a toda a Assembleia fossem saudar ElRey, e com effeito, não obstante a opposição de alguns Nuncios, foram logo à Camera do Senado, onde ElRey se achava com os Senadores, e Ministros, e o Marechal da Dicta em nome da Camera dos Nuncios rendeo as graças a Sua Mag. por haver ordenado que se ajuntassem, e por lhes conceder tão benévola mente o Diploma, que tinham pedido sobre Kurlandia o que toda a Republica tinha por huma prova de quanto Sua Mag. temava no coração os interesses do bem publico, pedindo-lhe novamente quizesse conservar o seu povo na sua graça, e beneficencia. O Chanceller respondeu em nome delRey; que não havia cousa no Mundo, que pudesse fazer mayor prazer a
Sua

Sua Mag. que ver os seus Estados juntos em tranquillidade, e o zelo, que mostravaõ do seu serviço; recomendando-lhes quizessem tomar deliberação sobre as propostas, que Sua Mag. lhes mande u fazer nas instuições enviadas às Dietas particulares, e lidas já em Varsovia ha dous annos. Logo depois o Marechal da Dieta a lista das pessoas recomendadas pela Camera dos Nuncios, para os lugares que se achão vagos, pedindo a Sua Mag. os conferisse aos que achasse mais dignos delles; e que o Primaz do Reino, e o Bispo de Cracovia fossem propostos a S. Santidade para os promover à dignidade de Cardeaes. Finalmente disse, que a Polonia menor, e a mayor parte da grande, tinhaõ insistido em que a duração da Dieta não passasse de quatro semanas; mas que a Lithuania com alguns outros Palatinados desejavaõ que durasse seis, sobre o que pediaõ a decisão a Sua Mag. e ao Senado. Pedio tambem que se nomeassem Deputados para examinarem as contas do Thesoureyro, e do Graõ Mestre da Artilharia; e que se permitisse, que nas Sessões Provinciaes (nas quaes se ajuntão em particular os Nuncios de cada Palatinado, e districto) communicassem huns aos outros as suas instuições, e sobre ellas tomaassem a sua deliberação. O Chanceller respondeo, que em quanto aos postos, que se achavaõ vagos, queria S. Mag. prover logo alguns, reservando os mais para outra occasião; e depois todos os Senadores, assim Ecclesiasticos, como seculares (que por todos eraõ 22.) differẽo a El Rey em particular os seus pareceres sobre o termo da duração da Dieta; querendo Sua Mag. conforma se nisto com a opinião da mayor parte dos Nuncios, lhe fixou de termo quatro semanas. Nomearaõ se para examinar as contas acima mencionadas, os Bispos de Cracovia, e Posko; os Palatinos de Biese, Rava, e Culm; e os Castelloens de Uziesk, Belk, e Smolensko. Conferio o bastão de Graõ General da Coroa a Mons. Rezewski Palatino de Podlachia; o de General pequeno a Mons. Chomniowski Marechal da Corte, com o Palatinado de Mazovia. Deu o cargo de Castellaõ de Cracovia (a que anda annexa a prerogativa de ser o primeiro Senador secular) ao Principe Wiesniowski, que era Palatino de Cracovia; e depois de haver dado o seu consentimento às Sessões Provinciaes, disse o Graõ Chanceller que S. Mag. permitia, que os Nuncios se retirassem a sua Camera.

O Conde Mauricio de Saxonia chegou de Mittau a esta Cidade. Mons. Jagozinski, Ministro Plenipotenciario da Russia, teve a 5. do corrente a sua primeira audiência del Rey. O Palatinado de Crenckow, foy dado ao Principe Lubomirski, Camareiro da Coroa.

A Assembleia dos Estados de Te Reino tem nomeado varias Juntas particulares para diferentes negocios. O Principe Dolgorouchi, que chegou aqui huzerá 122 dias, teve já a sua primeira audiencia del Rey. Falecem o Conde de Kruytz, Senador; e Presidente do Tribunal da Corte em Abó, e se tem tomado a resolução, que este emprego se não conferirá daqui por diante a nenhum Senador. Mons. Poyntz, Enviado extraordinario del Rey de Inglaterra, recebeu aviso de que as Esquadras Ingleza, e Dinamarqueza se tinham retirado no primeiro do corrente do furgidouro da Ilha de Nargen para se recolherem aos seus portos. Espera-se com impaciencia aviso destas Esquadras pelo cuidado, em que se está depois da grande tormenta, que aqui se sentio estes dias.

DINAMARCA.

Copenhague 19. de Outubro.

Esta manhã deu a Princeza Real com feliz successo huma nova Princeza a este Reino, que foy bautizada com o nome de Luizza. Hontem chegou a esta Cidade o Capitaõ Diane, Inglez que andava embarcado na Armada da Grãa Bretanha, e vem por Suecia com a feliz noticia de que aquella Esquadra não recebera danno algum da tempestade, que houve nestes mares, porque a 15. do corrente se achava sobre ferro na Ilha de Hano, quatro milhas distante de Carleshaven; e agora chegou hum Expresso com a nova de se achar ancorada em Dragoe, duas legoas desta Cidade; e que a nossa estava sem danno algum na Ilha de Bornholm. Assegura-se, que El-Rey tem tomado a resolução de aparelhar toda a sua Armada na Primavera proxima, e que se tem expedido ordens para alistar todo o numero de marinheiros, que para isto forem necessarios.

ALEMANHA.

Hamburgo 25. de Outubro.

OVento Noroeste, que aqui reynou muitos dias, foy tão violento na noite de 16. que a corrente do Albis retroceceo, e fez encher de forte este rio, que muitos bairros desta Cidade se inundarão, e os armazens, e casas subterraneas ficaraõ cheas de agua. A Cidade de Altena esteve tambem inundada; e todas as suas casas em perigo de cahir, se a força da agua não fizera romper hum dos diques da parte de Siaden. Muitas madeiras, que estavaõ juntas perto da mesma Cidade, ficaraõ espalhadas pelos campos visinhos com esta inundação. As cartas de Dinamarca dizem, que a mesma tormenta tinha feito perder hum grande numero de navios nas costas daquelle Reino; e que a Ilha de *Soltbolm* visinha da de *Amag* ficara inundada, e huma grande quantidade de gado submergido. Tambem refe-

com que o Almirante Wager tinha escapado felizmente deste temporal, e entrado a 20. na Bahia de Copenhague com a sua Esquadra, e que a Dinamarqueza se esperava por instantes.

O Principe Casimiro Guilhelmo, irmão do Landgrave de Haffia-Hemburgo, falleo na Cidade de Brunswick em 9. do corrente, em idade de 37. annos sem deixar posteridade.

Vienna 19. de Outubro.

O Duque de Richelieu, Embayxador extraordinario de França, teve a 4. do corrente audiencia particular do Imperador, na qual lhe rendeu as graças pela satisfação, que mandou dar ao insulto feito à sua libré, como tambem pelo perdaão, que à sua instancia deu aos Soldados; accrescentando, que ElRey Christianissimo seu Amo em consideração das atencões de S. Mag. Imp. tinha dado ordem, para que se restituisssem ao Abbade de Striklandt (novo Bispo de Namur) as rendas da Abbadia, que tinha em França. O Barão de Riperdá continúa ainda nesta Corte com o mesmo caracter, em quanto não chega de Madrid o ultimo Expresso, que despachou, pedindo a S. Mag. Catholica, lhe ordene o que quer que faga. Despachou-se tambem aquella Corte outro, com a resposta do Imperador, sobre as propostas feitas a ElRey Catholico da parte de S. Mag. Britannica pelo Almirante João Jennings, as quaes lhe havia mandado comunicar. Asegura-se, que no caso, que a Corte de Dinamarca não aceite as que se lhe fizerão aqui sobre o Ducado de Seleucia, o Imperador, ElRey de Hespanha, e a Czarina tomaraõ eutras medidas.

Francfort 24. de Outubro.

O Eleitor Palatino passou a sua residencia de Schuweitzingen para Manheym em 21 deste mez. Tem-se despachado Patentes para fazer levas de gente em todos os Estados de S. A. Electoral, e se dão 36. florins por cada recluta com todos os seus aprestos. A Princeza Christina Francisca de Sultzbach, Abbadessa de Thorn, irmã do Principe Joseph Carlo, genro do Eleitor Palatino, foy eleita a 15. por Princeza, e Abbadessa do Mosteiro Real de Essen na presença dos Min. st. os do Imperador, delRey de Prussia, e dos Eleitores de Colonia, e Palatino.

As Cartas de Cassel dizem, que o Landgrave havia sido dous accidentes perigosos; e como se acha em idade de 72. annos se está com grande cuidado na sua vida. Escreve-se de Dresda, que o Principe, e Princeza Eleitoraes se estiverão divertindo alguns dias junto a Mullen, vendo a vindima; que se continuão as levas com bom successo

cessu naquelle Eleitorado, e que se tem feito hum grande numero de gente, sem haver obrigado nenhuma por força.

Os Ministros do Circulo de Franconia, e Suevia declararão na Dieta de Ratisbonna que desistiaõ das compensaçens, que tinham pretendido, a fim de facilitar o pagamento dos deus mezes Romanos, destinados para a reparaçãõ do Forte de Kehl, e da Praça de Filisburgo, que o Ministro do Eleitor de Moguncia tinha sollicitado com instancia na antecedente Assembleia. O mesmo Eleitor mandou dizer que mandaria entregar a parte, que lhe tocava dar desse dinheiro na mesma Praça de Filisburgo, e apresentar na Dieta os recibos delle; o que se acha muy estanho, pois por humia resulta do anno de 1720. se tem estipulado que todos os pagamentos se farão em Ratisbonna. O Emperador fez declarar que tem prompta a parte, que deye dar como Archiduque de Austria para a mesma despeza,

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 28. de Outubro.

Terça feira passada se festejou na Corte da Senhora Archiduezza o ann.versario do nascimento do Serenissimo Rey de Portugal, primo com irmão, e cunhado de S.A. e o da Senhora Electriz de Baviera sua sobrinha. E pelas cartas de Hollanda se avisa que o Enviado Diogo de Mendonça Corte-Real celebrou esta festa com muita magnificencia. A 24. se tornarão a ajuntar os Estados de Brabante para conferirem de novo sobre o arrendamento do direito das Provincias, que no caso que tenha lugar, redundará em duas ventagens do Soberano: a primeira, que se augmentarão em dobro, ou ao menos a terceira parte os mesmos direitos; a segunda, que os arrematantes adiantarão de tres em tres mezes este rendimento. Os Estados fizeram huma representaçãõ contra esta preposta da Corte Imperial; e S.A. Serenissima se encarregou de a mandar em direitura ao Emperador, e saber sobre este particular as suas ordens. Ordenou-se aos que arrematãrão as rendas dos Dominios, o pagarem ao Estado tudo o que lhe pertence com preferencia a qualquer outra assignaçãõ. Imprimio-se hum livro em oytavo a favor da Companhia de Ostende com o titulo de *Mare liberum*, escrito na lingua Latina por Monf. Pattyn, Conselheiro do Conselho grande de Malinas, o qual foy recebido com muito applauso na Corte Imperial; e se entende que o Autor sera remunerado pelo seu zelo, e promovido a emprego de mais honra, e mayor lucro. Tem-se propoosto o permittirse que corraõ neste Paiz todas as moedas novas de França a fim de introduzir nelle mais dinheiro, e facilitar o commercio, e negocio dos naturaes na fronteira daquelle Reino.

OS Esta los Geraes das Provincias uni las escreverão ao Emperador sobre a Companhia de Ostende, pedindo a Sua Mag. Imp. que por conservação da paz da Europa queira observar o Artigo 23. do Tratado de Anvers; e segundo os avisos de Vienna, o Conselho privado tem considerado muitas vezes o que se deve responder a S. A. P. sobre esta materia. Ainda esta Republica não nomeou novo Residente para a Corte de Turim em lugar de Mons. le Plat, porque se deseja ver primeiro que medidas toma ElRey de Sardenha na presente conjuntura. A nao *Saxemburgo*, que a Companhia da India Oriental deste Paiz esperava já com algum cuidado de Batavia, entrou felizmente no porto de Amsterdaõ a 19. deste mez; e havia poucos dias, que tinha chegado outra chamada *Histien*. Os Directores da mesma Companhia mandão fazer huma venda geral em Amsterdaõ a 4. de Novembro, e a 9. de Dezembro proximo de todas as mercadorias, que nelles chegãrão, que são entre outras 255 U 200. libras de salitre, 115 U 031. libras de açucar, 109 U 209. de chá verde, e 7 U 739. de chá boe.

FRANC, A.

Paris 27. de Outubro.

QUarta feira houve hum grande Conselho em Fontainebleau, que assistio ElRey. A Assembleia geral do Clero, depois de haver concedido a S. Mag. cinco milhoës, que se obriga a pagar dentro em tres annos em lugar da contribuição de dous por cento, que se lhe pedia, lhe beijou a mão pela graça desta commutação. Começa-se a armar o Palacio de Versalhes, para onde Suas Magestades determinão voltar até 27. do mez proximo. Escreve-se da Cidade de Auch haverse padecido naquella Comarca huma tempestade tão furiosa, que levou pelos ares o trigo, que se tinha semeado de pouco, arrancando hum grande numero de arvores pela raiz, e destruindo muitas cazas. Hum grande lugar junto a *Peronnes* foy consumido inteiramente em hum incendio, que principiou em huma das suas cazas, e se avaliou a sua perda em 800 U. libras. Alem das Tropas, que se tem mandado marchar de Flandres para o Destinado, se fazem marchar de novo para a mesma parte algumas das que estão na fronteyra de Hespanha.

ElRey Stanislaõ, e a Rainha sua mulher, que haviaõ chegado a Ravannes a 16. voltãrão a 24. para Chambord; e em todos os dias, que se detiverão naquelle sitio, forão incognitos ver a Rainha sua filha a Fontainebleau; onde ElRey Christianissimo lhes falou duas vezes, e a Rainha foy tambem fazerlhes huma yvisua a Ravannes.

Lisboa 5. de Dezembro.

EL Rey N. Senhor, que Deos guarde, e o Senhor Infante D. Antonio foraõ na vespera de S. Francisco Xavier fazer oração ao mesmo Santo na Casa Professa da Companhia de JESUS; o que a Rainha N. Senhora fez tambem no dia seguinte de tarde, havendõ affistito de manhã na Santa Igreja Patriarcal, onde se achava o Lausperenne. Em nome da mesma Senhora tocou D. Diogo de Menezes de Tavora, Vedor da sua Casa, em huma filha, que deu a luz a Senhora Dona Magdalena de Lancastro, que foy Dama da Rainha N. Senhora, mulher de D. Vasco da Camera, bautizada em Domingo primeiro do corrente, com o nome de D. Francisca.

No mesmo dia entraraõ no porto desta Cidade tres navios do Maranhão, haven lo escapato de duas naos de Argel de 50. e 56. peças de canhaõ; que leváraõ cativa a galera S. Catharina, e Almas, de que era Capitaõ Joseph Rodrigues Centeno, depois de tres horas de combate em 29. do mez passado. Hum dos navios que entrou da invocação de N. Senhora da Conceyção, e S. Antonio esteve juntamente abordado, e por beneficio da nao Vitoria, que andava em guarda da Cista, livraraõ todos tres da escravidão dos Barbaros, a quem o Capitaõ de mar, e guerra João Guilhelmo Hooft foy danado caça, de que se espera o successo. Mylord Vere, que se achava com hu na nao de guerra da Grãa Bretanha neste porto, partio a 25. do passado para o Estreito.

Hontem se festejou em Palacio, com gala, e beijamaõ o comprimento de annos da Senhora Infante D. Maria Barbara, que comprio quinze, e com esta occasião compriomentou o Marquez de Capicceolatro Embaixador del Rey Catholico a Suas Magestades, e a Suas Altezas

ADVERTENCIA.

Sahiraõ impressos dous tomos de Theologia, hum de Moral, outro de Especulativa, cõpostos pelo P. Doutor Francisco de Sande da Companhia de JESUS, Cancellario actual da Universidade de Evora. Vendem-se em casa de Manoel Gomes junto ao arco da Graça, e Collegio de S. Antonio.

Imprimio-se tambem huma Novena do Natal, ou Preparação devota, para festejar espiritualmente o Nascimento do Menino Deos; Author o P. Antonio Carneiro da Companhia de JESUS; vende-se na portaria de S. Roque.

Fica para se imprimir huma Relação da lastimosa calamidade succedida em Palermo. cabes; do Reino de Sicilia.

Na Officina de PEDRO FERREYRA:

Com todas as licenças necessarias.

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade.

Quinta feira 12. de Dezembro de 1726.

ITALIA. *Napoles 8. de Outubro.*

FEIRA de Salerno, que he hum das mais confide-
raveis de Napoles, acabou em 28. do mez passado,
e foy este anno abundantissima; porque, como as
galês deste Reino andirão ao longo das suas costas
perto de tres mezes, fizeraõ affustar dellas os Cor-
sarios de Barbaria, e segurãrão a navegação as bar-
cas mercantis, que de todas as Provincias concor-
rem a trazer os seus generos, e levar outros, de que ellas carecem.

No 1. do corrente se festejou com as ceremonias costumadas o com-
primeto de annos do Emperador, que entrou nos 42. da sua idade;
e o Cardial Vice-Rey, depois de haver sido comprimentado com
esta occasião por todos os Generaes, Presidentes dos Conselhos, e
Nobrez principal, passou à Capella do Palacio, onde se cantou o
Te Deum com reiteradas salvas de artilharia dos Castellos, e descar-
gas da mosquetaria de hum Regimento Alemão, que estava formado
na Praça. Depois do que p.oveu S. Eminencia varios governos, e al-
guns cargos civis, que estavam vagos, e pertencem à sua nomeação,
como Vice-Rey.

As cartas de Messina dizem que o Vice-Rey de Sicilia Mar-
quez de Almenara tinha resolvido fazer este Inverno a sua residen-
cia naquella Cidade, onde se esperavaõ o General Wallis, e o Con-
de de Thraun, o primeiro como Commandante supremo das Armas
Imperiaes daquelle Reyno; o segúdo como Governador de Messina,
e que nesta Cidade se tinha feito hum Conselho, em que se ajustou
forma.

formar huma nova Companhia de commercio, que começará por huma subscripção, cujo designio consiste em abarcar toda a feda, que houver nos Emporios de Turquia, com exclusão das outras Nações, para depois lhes largar as que se não consumirem nas fabricas dos Dominios Imperiaes; o que sem duvida será de huma precisa redundancia aos Sicilianos.

Preendeu-se hum dos dias passados na rua dos Ourives hum rapaz de idade de 15. annos, querendo vender huma cadeya de ouro de valor de 50. ducados, que se sabia tinha faltado a huma Imagem da Virgem N. Senhora do lugar de Secon. lignano, pouco distante desta Cidade, e sendo posto a perguntas, não sómente confessou este delicto, mas outros mais, e entre estes o de haver morto duas pessoas.

Roma 2. de Novembro.

O Papa continúa com incansavel cuidado em dar lugar mais decente a todos os corpos, e Reliquias dos Santos, que padecerão martyrio nos primeiros seculos da Igreja, e se conservam nas Catacombas desta Cidade; para o que tem sagrado tantas Igrejas, Capellas, e Altares, e vay sagrando outras. A 27. do mez passado sagrou a Igreja das Religiosas de S. Teresa das quatro fontes, e o seu Altar mór, em que collocou as Reliquias dos Santos Martyres Theofilo, e Adeodato; depois de haver feito ás mesmas Religiosas huma devota pratica sobre esta materia; e a 30. o Altar mór da nova Igreja de S. Maria dos Padres Trinitarios descalços, onde collocou as Reliquias dos Santos Martyres Prudencio, e Dilecto; e celebrando depois Missa nelle, o deixou privilegiado para sempre. Sahindo dalli partio para Monte-Mario com animo de passar algũs dias naquelle sitio com os seus Religiosos; porém logo no seguinte de tarde veyo as Vesperas da festa de todos os Santos, q se cantarão na Capella Nistina da Basilica Vaticana, com assistencia de 15. Cardeaes, e muitos Prelados; e recolhendo-se a Monte-Mario tornou na manhã seguinte a mesma Basilica, e celebrou Missa solenne, a que assistirão 15. Cardeaes. Hoje veyo tambem ao Vaticano, e esteve às Matinas, e Laudes da Commemoração dos defuntos, e tornou como honram para Monte-Mario, donde se diz que voltará depois do S. Martinho; e em quanto alli se deriver tem o Bispo de Cirene (a quem S. Santidade declarou por Prelado Assistente ao Solio) ordem para abrir todas as carras que vierem para S. Santidade, e para responder a ellas em seu nome.

Affigura-se que Monf. Sana Comissario da Camera Apostolica representou ao Papa que as rendas da dita Camera não são bastantes para a subsistencia de huma familia tam numerosa, como S. San-

tidade

tidade lhe tinha ordenado; de que resultou o mandar supprimir as
pensões, que se davaõ a muitas pessoas. O Cardial Celesia se foy di-
vertir alguns dias em Castel-Gardolpho com o Duque, e Duquesa
de Montc Mileto. Espera-se brevemente o Duque de Gravina nes-
ta Corte.

Cavando-se em hum dos paços do Palacio de Carolis, se desco-
briu huma quantidade de armas antigas, que parecem ser das que
usavaõ antigamente os Romanos. O Cardial Albano querendo fa-
vorecer a conservação das antiguidades, mandou publicar duas
letras com data de 21. do mez passado, hum para que se não pos-
saõ levar de Roma estatuas de marmere, ou brenze, nem pinturas,
ou outras antigualhas, que se conservão nos lugares publicos; outro
para que se não pssam mancar, nem por qualquer maneira tirar os
marmores antigos, nem destruir algum edificio, em que os houver,
para se aproveitarem das pedras.

Os Religiosos calçados de Santo Agostinho celebrãram no seu
Convento de Perugia no primeiro do corrente o seu Capitulo, em
que sahio eleito com todos os votos por seu Gêral o Rev. Padre
M. Fr. Fulgencio Belleli, que havia sido Procurador gèral da mes-
ma Religião, para cujo cargo foy eleito o P. M. Fr. Philippe Leone,
Assistente de Italia.

No mez passado houve duas Congregaçoens no Tribunal da
Propaganda sobre os negocios da China, e da Persia; e se manda
partir para a China o Abbade Vivieri Pianoniez, Missionario na-
quelle Paiz, donde veyo com presentes de alguns Principes Orien-
taes para o Papa Innocencio XIII. e volta encarregado de outros
de S. Santidade para os mesmos Principes. Dizem que ElRey de
Sardenha mandou dar à dita Congregação 70500. cruzados para
ajuda de custo da viagem do dito Abbade; o qual partirá em huma
nao, que vay para Levante, donde ha de continuar a sua jornada
por terra.

Florença 30. de Outubro.

O Graõ Duque sahio hontem a tomar o ar, e divertir-se; e depois
de tres horas de passeio se tornou a recolher ao seu Palacio
Ducal. Atègora não tem S. A. cedido às apertadas instancias do
Emperador, antes se mostra sempre inclinado a se conservar neutro
no que toca aos Tratados de Vienna, e Hannover; porém tem orde-
nado aos seus Officiaes de guerra tenham os Soldados em boa disci-
plina. Francisco Colman Enviado da Grãa Bretanha teve a 10. de
este mez audiencia do Graõ Duque, na qual lhe deu parte da morte
do Principe Maximiliano Guilhelme, irmão de S. Mag. Britannica;
e no mesmo dia teve S. A. Real hum Conselho extraordinario, que
durou

durou tres horas. A Electriz Palatina viua sua irmã se recolheu no Mosteiro da Visitação, para passar nelle alguns dias retirada.

As cartas de Milão dizem que o Con te de Thaun não tinha ainda ordem para mandar retirar as Tropas Imperiaes, que estão repartidas pelos sete seus los, que o Imperador cedeu a ElRey de Sardenha; e que o Correyo, que o mesmo Conde havia despachado a Vienna, tinha voltado com as expetiçõens necessarias para a ratificação do acto, que se fez de renovação das Capitulaçoens daquelle Estado com a Republica dos Grizoens. A Corte de Turim mandou partir de Niza hum grande comboy de navios de transporte carregados de muniçoens de guerra para o Reino de Sardenha, e mil Soldados Piemontezes para reforçar as suas guarniçoens; e faz tão extraordinarias propostas ao Emperador sobre a sua instancia de acceder ao Tratado de Vienna, que não he possível que S. Mag. Imp. queira convir nellas.

As cartas de Alexandria de 5. de Setembro vindas a Leorne dão a noticia de haverem os navios de Meca chegado a Suez, porto do Mar Roxo, e que por ordem do Graõ Senhor tinhaõ marchado cinco mil homens para Meca.

Veneza 26. de Outubro.

O Marquez de Mari, Tenente General das armas delRey Catholico, havendo executado a commissão, que trouxe para tratar com esta Republica, tornou a partir para Hespanha; e corre a voz, que deixou compradas algumas naos de guerra, e huma grande quantidade de maderas para a construcção de outras. A mayor parte das mercadorias, que vieraõ de Smirna no ultimo Comboy, saõ por conta da Companhia de Trieste, com a qual os homens de negocio desta Cidade tem ao presente grande correspondencia. Por alguns navios, que chegarão a este porto, se teve a noticia de haverem as naos de guerra da Religião de Malta tomado huma nao Argelina de 50. peças.

H E L V E C I A.

Schaffhausen 26. de Outubro.

NA noite de 19. para 20. deste mez houve huma grande inquietação em varias partes desta Provincia por causa de hũa luz, que se vio no ar desde as 7. horas até à meya noite, que geralmente se creu ser procedida de hum incendio consideravel. Na Cidade de Berne houve hum grande susto, parecendo que se tinha pegado o fogo em algum dos seus bñfros, ou das suas visinhanças. Em Neuchatel se tocaraõ os sinos, e o Governador montou a cavallo para dar as ordens necessarias, cuidando ser fogo. Em Lauzane

zane succedeo o mesmo; e em muytos lugares corrêraõ os Paizanos de huns lugares a outros para se socorrerem mutuamente; e depois se soube que era hum Phenomene.

As cartas de Veneza dizem que na propria noite se virão naquelle Cidade dous Meteoros p'ra a parte do Norte em figura de linguas, que ao parecer estavaõ levantadas 250. braças da terra, e tinhaõ 100. de comprimento. Em Genova se vio tambem na mesma noite hum grande fogo, que correo do Norte para o Poente em figura de huma trave ardente; e a outros pareceo hum monte abrazado com muytos rayos de luz. Em Roma logo na primeira hora da noite foy visto o Ceo entre Monte Mario, & Ponte Molle todo incendiado: e depois appareceu com varias figuras, fazendo de quando em quando de hora mudanças.

Por outras cartas de Italia se teve aviso, que o Pretendente da Grã Bretanha passou pelo Estado de Milão, para se embarcar em Genova, e ir a Hespanha; e como do Palacio, em que assistia em Roma, se mandaraõ recolher todos os mõeis, com que foy guarnecido por ordem do Papa Clemente XI. se entende que não voltará aquella Curia tão brevemente. Tambem se avisa que El Rey Catholico pedira à Republica de Genova o Porto de Spezzie para Praça de armas: mas que não havia apparencias de que se lhe concedesse, por se haver já negado a El Rey da Grã Bretanha, que tambem o pretendio. A Princeza de Modena, mulher do Principe herdeiro, pario hum a Princeza em Regio a 6. deste mez pelas 10. horas da manhã com bom successo.

A L E M A N H A. *Vienna 26. de Outubro.*

Suas Magestades Imperiaes havendo jantado hontem no Castello de Schonbrun, depois de se haverem divertio em atirar aos Paizões, se restituiraõ do Palacio da Favorita ao desta Cidade, onde residirão até à Primavera. Os Ministros de França, Grã Bretanha, e Prussia fazem fortes instancias para persuadir ao Imperador a extinguir inteiramente a Companhia, e navegação de Costende, e entrar sobre esta materia com a Republica de Hollanda em negociação: ao que S. Mag. Imp. tem respondido que estimará muito concluir amigavelmente a differença, que ha sobre este particular, e que deseja saber as propostas, que os Reys seus Amos lhe fazião para esse effeito. Tambem o Ministro da Grã Bretanha forma queyxas da grande familiaridade, que ha em Roma entre os Ministros de S. Mag. Imp. e o Pretendente da Grã Bretanha. Mons. Callcen, que vay por Embayxador da Republica de Hollanda em Constantinopla, se acha já nesta Cidade, e terá brevemente audiência de S. Mag. Imp.

HOLLANDA. *Haya 12. de Novembro.*

○ 5 Este los geraes tem t. ma o a resolução de se prevenir, e por em estado de defenſa pelas apparencias que ha, de poder haver rompimento na Europa: para eſte effeito, confirmando ſe com o parecer do Conſelho de Eſtado, reſolverão augmentar as forças militares; accreſcentando as ſua Tropas 91414 Soldados, para o que eſtabelecerão as conſignaçoens neceſſarias; e porque era preciso haver dinheyro prompto, ſe buscou por empreſtimo na Cidade de Amſterdao, onde dentro de hum dia ſe achárao cinco milhoes de florins a razão de ju. o de dous e meyo por cento.

GRAN BRETANHA. *Londres 19. de Novembro.*

○ Cavalleiro Carlos Wager entrou em Harwyck em 12. do corrente com todos os navios da ſua Eſquadra, dos quizes ſe deſpachou logo hum para as Dunas, e os mais forão para Nore, onde chegarão no dia ſeguinte; com vento favoravel, e elle a 15. beijou a mão a S. Mageſtade, que o recebeu com muyta benevolencia. Dizem que ſe as differenças, que ha entre as Potencias da Europa, ſe não ajuſtarem antes da Primavera proxima, irão ao Balhico tres Eſquadras, accreſcentando ſe a de Hollanda as duas, que alli eſtiveram eſte anno. As cartas de França dizem que aquella Coroa eſtá preparando humia forte Eſquadra para ſe empregar no Mediterraneo, e que tambem ſe augmentão conſideravelmente as ſuas Tropas. Dos cinco navios de guerra que chegarão do Mediterraneo com o Cavalleiro João Jennings, ſe mandou a *União* para a encuada de Chatam, e os quatro para correr a coſta.

O Almirante Hoſier continúa com a Eſquadra Ingleſa na bahia de Santa Maria, e traz continuamente tres naos cruzando a viſta de Porto Bello, que viſitão todos os navios, que alli entrão, ou ſahem. O Governador daquelle Cidade tem mandado levantar dous reductos, que ſe fizerão com toda a preſſa poſſivel, para melhor defender a entrada do porto, e tem feito outras varias prevençoens contra to' o o' infulto. He provavel, que os galeões, que ſe mandarão deſarmar tanto que o dito Almirante alli chegou, ſe não tornarão a aparelhar, até que elle ſenão retire com a ſua Eſquadra; porem daqui ſe tem mandado quatro naos de guerra a reforçalla, alem de outro navio, que partiu a 23. do paſſado em Spithead com inſtrucçoens novas para o meſmo Cabo. Os quatro navios, que ſe mandão a America, ſão o *Tigre*, *Portland*, *Berwick*, e *Real Oak*, e vay por ſeu Commandante o Capitaõ Gordon. Alem deſtes ſe mandão o *Lenox*, e o *Kent* ao Mediterraneo para ficarem a ordem do Vice-Almirante Hopſon.

FRANC, A.

Pariz 9. de Novembro.

OS avisos de Fontainebleau dizem que recolhendo-se ElRey Chistianissimo da caça a 28. do mez passado, se lhe vitou o coelho, em que vinha, com hum tiro de oytto cavallos, mas que por merce de Deus não recebera molestia alguma, nem os onze Cavalheiros, que vinhaõ com S. Mag. que se não duvida já da prenhez da Ruinha; e que se falava em se fazer huma carruagem para S. Mag. vir com segurança para Versalhes, quando a Corte se restituir áquelle sitio.

Em 19. do mez passado pelas sete horas e meya da noite se vio nesta Cidade huma luz quasi semelhante á que se vio em Inglaterra em 17. de Março do anno de 1716. de que Mons. Halley, Secretario da Sociedade Real de Londres, ha feito huma descripção, e se observou depois muitas vezes no Observatorio Real até 21. de Outubro de 1721. Virão-se ao principio dous arcos luminosos, hum mais elevado que o outro, que occupavaõ hum esp. ço do Horizonte, entre a parte onde o Sol se tinha posto, e a de donde a Lua sahia. O mayor se levantava sobre o Horizonte 25. graos, ou pouco menos, e delie sahiaõ de espaço a espaço columnas delgadas de hũa luz muy branca, que senão elevavaõ além de 35. graos, e desapareciaõ, tanto q. outras começ. vão a apparecer, sem na sua progressão guardarem nenhuma ordem sensivel. Perro das 8. horas se augmentou consideravelmente a luz, e hũ quarto de hora depois se notou que esta começava a ondear com hum movimêto muy arrebatado. Varias partes dos dous arcos parecia abrirem-se, e depois de haver deixado cahir huns como plibos de fogo muy branco, se vio sahir huma prodigiosa quantidade de rayos luminosos, que dentro em hum instante occuparaõ toda a Região etherea: excepto a altura de 30. graos, ou quasi para o Sul. Destes sahirão vapores brancos, rarissimos, e agitados, que deixavaõ para o Zenith huma praça circular, em que se formaraõ diversas apparencias, que deviaõ a sua variedade ao movimento de huma especie de nuvem, em que fazia reflexo a luz, e que desaparecia muito a miudo. Toõo este Phenomene durou até as dez horas, e meya na sua mayor força, e depois se foy diminuindo insensivelmente até as duas horas depois da meya noite, em que de todo desaparecco. Este milheoro que o vulgo ordinariamente tem por mysterioso, se tem observado muitas vezes em diferentes tempos, e lugares, e algumas ao mesmo tempo em toda a Europa, e em huma parte da Ásia: como succedeo em 12. de Setembro de 1621. que na mesma noite se vio outro semelhante em Bordeaux de França, e em Alepo na Syria. No tempo dos Equinoecios são muy ordinarios na Noite-

Noruegã, em Islandia, e em Spitzberg; e alguns navegantes referem que sã quasi continuos nos Paizes vizinhos ao Polo: e por esta causa lhe tem dado os maritimos o nome de luzes Septentrionaes.

PORTUGAL.

Lisboa 12. de Dezembro.

El Rey nosso Senhor q̃ Deos guarde, em Domingo 8. do cõrrente, depois de assistir em publico com a Corte na Santa Igreja Patriarcal à Missa Pontifical da festa da Immaculada Conceyção de N. Senhora, e offerecer à mesma Senhora como Padroeira do Reyno o censo costumado, partio para a sua Casa Real de Campo de Salva-terra a divertir-se na montaria dos Javalis; e o Senhor Infante D. Antonio acompanhou a S Magestade.

Segun la feita sahio a correr a Costa a nao de guerra N. Senhora das Ondas, de que he Capitão de mar, e guerra Dom Manoel Henriques, para dar caça aos navios corsarios de Barbaria, que forão vistos nestes mares.

Os Soldados do Regimento da Armada Real fizeram Sabbado passado na Igreja Parrochial de S. Paulo Exequias solemnes pelas almas dos seus companheiros, (na Milicia, e na Lemdade de N. Senhora da Boa viagem) que acabão infelizmente na nao Santa Rosa, e prégou neste funeral o P. Hippolyto Moreyra da Companhia de Jesus.

No Real Mosteiro de Grijõ dos Conegos Regulares de Santo Agostinho faleceu com 72. annos de idade, e 52. de Religião o P. D. Lopo da Conceyção, natural do Bispado de Lamego, filho da nobilissima Casa dos Senhores da Espinhosa, onde nasceu em 7. de Dezembro de 1654. foy Varão de rigorosas penitencias, grande pobreza, e singular affabilidade com todos os que o tratavaõ. Conheceo na sua doença que era a ultima da sua vida; e na vespera da sua morte pediu ao Prelado com grandes instancias os Sacramentos da Igreja. Esteve exposto dous dias na Capella mór a rogos da Nobreza da Cidade do Porto, e de outros lugares circunvizinhos, que concorreraõ a vello; observando-se neste tempo estar o seu corpo flexivel em todos os membros, manar sangue liquido de hũa grande chaga, que tinha havia 13. annos; e outras circumstancias, que no juizo dos prudentes pareceraõ maravilhosas.

A Relação do terremoto da Cidade de Palermo se fiza imprimindo, e se publicou São João 14. do corrente.

Na Officina de P L D R O F E R R E Y R A.

Com todas as licenças necessarias.

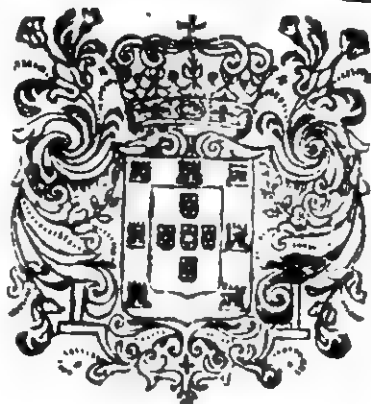
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 19. de Dezembro de 1726.

RUSSIA. Petrisburgo 21. de Outubro.



EPOIS que as Esquadras Britannica, e Dinamarqueza levãrão ferro do porto da Ilha de Nargin, onde estiveram tanto tempo surtas, se separou rãndeu a Armada Russiana. As gales se recolheram à enseada de Cronslott com alguns dos navios mais grossos, e ficãrão somente em Revel seis naos de guerra, 4. fragatas, e 35. até 40. gales, e com ellas

os Vice-Almirantes Wilster, e Kruytz, para darem varias ordens concernentes às cousas da Marinha. Aqui se cuida tambem muito no mesmo, e se trabalha já nos estaleiros na construcção de muitas galeotas de bombas mayores, que as que este anno sahirão com a Armada; e se entende que sam destinadas a cubrir o porto de Cronslott, para impedirem a entrada aos navios Estrangeiros, se no principio da campanha proxima quizerem emprender bombardear a povoação, e os navios. Todas as Tropas, que se mandãrão marchar no Verao passado para a parte de Riga, se meteram em quarteis de Inverno em varias terras da Livonia, e Esthonia, para estarem mais promptas a se ajuntar no territorio daquelle Praça na Primavera proxima.

A Imperatriz tem determinado ir passar huma parte do Inverno em Moscou. O Grao Duque de Moscovia (neto do Imperador de Russo) acompanhará tambem a S. Mag. porque se espera convaleça brevemente da queixa, com que se achou. Este Principe enche de grandes esperanças estes Estados, e se applica com curiosidade aos estudos

dos com varios Mestres, no que determina continuar ainda dous annos, e depois será declarado Protector da Universidade. O Principe de Holfacia-Gotorp, Bispo de Lubeck-Eutin, não seguirá a Corte a Moscou, antes voltará brevemente à sua residência. O Principe mais velho de Holfcia-Homburgo foy a Riga a tomar (segundo todas as apparencias) o governo daquelle Praça; e o seu soldo, que era de 12 U. cruzados, lhe foy acrescentado pela Emperatriz até 18.

O Conde de Ributin Ministro do Emperador de Alemanha, mandou por hum Expresso a Vienna a ratificação do Tratado de aliança concluido entre esta, e aquella Corte, assignada pela Emperatriz; e o dito Tratado se fez aqui já publico por meyo da estampa. Mandou-se tambem publicar a som de trombetas huma ordem de S. Mag. Imperial Russiana, pela qual se prohibe sobpena de vida o imprimirse, ou publicar-se algum escripto, que seja de qualquer modo injurioso ás Potencias Estrangeiras.

POLOŃIA. *Grodno 21. de Outubro.*

DEpois que na Camera dos Nuncios se leu o Diploma, em que ElRey annullou a eleyção, que os Estados de Curlandia tinham feito do Conde Mauricio de Saxonia seu filho, para successor do Duque Fernando; cedendo todo o amor paternal aos interesses da Republica, houve em todos huma alegria universal, de que resultarão muitas aclamações, e vivas a S. Mag. Leu-se depois o projecto da incorporação do mesmo Ducado de Curlandia na Republica, em falta de descendencia da familia de Kettlers, que entrou na Soberania d'elle no anno de 1561. em Gorhardo Kettler, de quem he o ultimo descendente varão o Duque Fernando; deixando-lhe logar na sua vida todos os seus direitos, prerogativas, e liberdades; absolvendo-o (por causa da sua grande idade, e dos serviços, que tem feyto a Republica) da obrigação de vir em pessoa fazer-lhe homenagem na fórma da Constituição do anno de 1681. permitindo-se-lhe que a faça por hum Plenipotenciario. Por este acto reunio a Camera dos Nuncios à Coroa deste Reino os Ducados de Curlandia, e Semigalia, e o territorio de Plitten com todas as suas dependencias, e terras annexas: declarando por concidadoões inseparaveis de Polonia, e Lithuania todos os habitantes dos 60. Baliados, que nos ditos Estados se comprehendem; e prometendo-lhes que a Republica empregará todas as suas forças para os defender, e patrocinar; que lograrão todos os seus privilegios, direitos, e liberdades; e que os que professarem a confissão de Augsburgo, não serão constrangidos a deixalla, antes a poderaõ exercitar livremente sem prejuizo do exercicio da Religião Catholica. Nomearão-se Commissarios para examinar as representações dos Curlandezes sobre a direcção interior

interior do Paiz ; e as mais preterçõens de melleças, e estranhas, e darem conta à Republica ; mas tambem se lhe poz prohibição de não enreter correspondencia alguma com os Ministros Estrangeiros, nem maquinar empresa, que seja *directe, vel indirecte* em prejuizo da Republica, sobpena de serem tratados como criminosos de leia Magestade com o rigor das Leys.

A 17. se começaram a ler as conferencias dos Ministros Estrangeiros, e foram as primeiras as que se fizeram com o Nuncio Apostolico A 18. se leraõ as da Czarina de Moscovia, e as del Rey de Prussia. Na conferencia de 20. se tratou das differenças, em que a Republica está com a Corte de Roma, por pretender o direito do Padroado das Igrejas deste Reyno.

Em quanto ao Emperador, a Dieta se acha disposta a renovar com elle os Tratados antigos com certas restricçoens, depois de se haverem ajustado, e demarcado os limites, e confins entre Silezia, e Polonia, e reformado outros abusos, que se tem introduzido no commercio dos dous Estados. Pelo que toca à Russia, insiste a Republica sempre na execução dos Tratados concluidos com o Czar de tundo, o qual se tinha obrigado a restituir Livonia a este Reyno. Nomeáram-se Ministros para entrar em conferencias como Embaixador de França, mas sem mais poder, que para escutar as suas propostas ; e muitos dos Nuncios se mostrão muy satisfeitos do modo, com q̃ S. Mag. Christianissima escreveu à Republica. Com El Rey da Grã Bretanha se mostra al Dieta agora mais favoravel, q̃ no principio ; e está determinada a ter todas as attençaõs possiveis a representação de S. Mag. Britannica a fim de confirmar os privilegios aos Protestantes ; mas ainda se achão os Nuncios offendidos de Mont.Finchi seu Enviado pela arrogancia, com que falou no principio destas differenças. A respeito del Rey de Prussia, a mayor parte dos Nuncios lhe quer dar o titulo de Rey, mas com estas condiçoens ; que elle se intitule Rey na Prussia, e não Rey de Prussia, pois se não acha dominando mais, que humia parte desta Provincia, e a outra compete sem nenhuma duvida à Republica ; e que faça a esta homenagem pela parte que lhe toca : que lhe restitua o territorio da Cidade de Elbing, e as pedrarias preciosas, que esta Coroa tem empenhadas em Brandemburgo : que pelo que toca às disputas de Religião se forme hum projecto, para que se conservem sempre as prerogativas do Reyno, e se dê algum genero de satisfação às Potencias, que se interessão a favor dos Protestantes.

El Rey determina passar a Saxonia tanto que se acabar a Dieta ; e tem mandado ordem ao Conde de Wackerbarth, Governador de Dieta, para mandar esperar a S. Mag. na fronteira de Silezia por

hum brigada das suas guardas do corpo. O Principe Jaques Sobieski deixou a Cidade de Olau em Silezia, onde vivia, e vem fazer residencia nas terras, que tem na Provincia da Ruffia Poloneza.

SUECIA. *Stockholm 25. de Outubro.*

NA Assembleia dos Estados do Reyno se propoz que se puzesse o estado da Marinha em melhor condiçaõ, que nos annos passados, para q' o Reino se não veja exposto a algu' perigo no caso, que succeda haver rompimento no Norte; e se resolveu tambem entreter daqui por diante hum corpo consideravel de Tropas na Pomerania. A Junta nomeada pelos Estados mandou rogar aos Ministros Estrangeiros, que tendo alguns memoriaes, que apresentar à Assembleia, o fizessem antes de 20. do corrente.

Com se não tem recebido até-gora nova alguma dos navios que se esperavaõ de Bothnia carregados de provimentos, e os viveres poderiõ subir a huma carestia extraordinaria por causa do grande consumo, que ha quando os Estados se achão aqui juntos, mandou o Rey expedir ordens para os fazer vir com abundancia de todas as Provincias do Reino. O Barão de Stakelberg General, e Governador de Finlantia representou ao Senado que aquelle Paiz padecia grande falta de mantimentos; pelo que se ordenou aos Commissarios dos viveres não lassem' logo a Abo, e a Helsinrigfoz algumas embarcaçoens carregadas de trigo. O Conde de Welling, que he hum dos Senadores d'esse Reino, foy mandado prender em sua casa, fazendo-lhe guarda hum Tenente com dous Officiaes subalternos, e seis Soldados, sem que até-gora se divulgue o motivo.

DINAMARCA. *Copenhague 5. de Novembro.*

A Esquadra da Grã Bretanha mandada pelo Vice-Almirante Wager, depois de se haver incorporado nesta bahia (onde entrou na noite de 18 para 19. do mez passado) com todos os navios, que se tinhão separado della, e de se haver provido de agua, e mantimentos, tornou a passar o Zonte no primeiro do corrente, para se recolher a Inglaterra. O Vice-Almirante teve audiencia particular del-Rey, que o recebeu com grande benevolencia. A nossa Esquadra se achava ali da e 30. do passa to na bahia de Dantzick. Os Commissarios de n'ossas as tem feito passar a todos os Regimentos Nacionaes, e El-Rey assistio a de todas as Tropas da guarniçaõ desta Cidade. A Princeza Real, e a nova Princeza sua filha, continuão a lograr boa disposiçaõ. Dos navios, que se esperavaõ de Islandia faltaõ ainda quatro, se que temõ tem noticia alguma. Chegou hum de França, que traz as equipagens, e resto da familia do Cavalleiro Chamilly, Embaixador del-Rey Christianissimo.

FAlla-se em se mandarem ajuntar brevemente os Estados das Províncias hereditarias do Emperador. Sua Mag. Imp. se acha muy satisfeito da plania, que se lhe mandou para a demarcação, que se ha de fazer da raya de Silezia, e Polonia. Assegura-se, que esta Corte, e de Hespanha tem convindo em hum acto de successão de Toscana, Parma, e Placencia, assim como se tinha regulado no Tratado da Quadruple Aliança, e no que se ajustou entre estas duas Cortes o anno passado; accrescentandose-lhe a clausula, *salvo jure tertii* para assim dar alguma satisfacção à Corte de Roma, sobre o protesto que tem feito contra os ditos Tratados, sustentando, que Parma, e Placencia, são feudos da Santa Sè Apostolica; e se espera agora ver como Sua Santidade recebe esta condescendencia das duas Cortes. Mons. Calkoen, que vay por Embaixador da Republica de Hollanda a do Sultão, partirá daqui a semana proxima, e fara a sua viagem pelo Danubio até Belgrado. Como o bairro dos Judeus da Cidade de Praga no Reino de Bohemia tem crecido consideravelmente, se mandou publicar nelle hum Ley do Emperador, pela qual ordena: que de nenhuma familia possa casar mais, que hum só filho; e que querendo casar algum dos outros, serão obrigados a sair daquelle Reino.

PAIZ BAYXO. *Bruxellas 11. de Novembro.*

Despachouse por ordem da Regencia hum Expresso a Vienna, com a noticia da resulta das conferencias, que se fizeraõ a 6. a noite, sobre os negocios militares, em casa do Conde Visconti primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza, onde assistiaõ todos os Ministros de Estado, Generaes, e Governadores. A visita, que o General Zernjungen devia fazer neste Outono as principaes Fortalezas deste Paiz, fica differida para a Primavera proxima. Do ultimo Correyo, que chegou de Vienna, resultou mandar logo immediatamente a Senhora Archiduqueza dous, hum ao Barão Palm, Residente do Emperador em Londres, outro ao Conde de Konigsfack, Embaixador do mesmo Monarca em Madrid. O Duque de Bournonville, que vay por Embaixador del Rey Catholico a Corte Imperial, se espera a 28. deste mez em Pariz; e o Marquez de Bournonville seu irmão Governador de Termonda, e a Princeza Steenhuyfen sua prima, tem ordem para cuidar no seu trem, e equipagem, e lhe tem aparelhado o Palacio de Berghes, para se alojar nelle em quanto aqui se detiver.

A Companhia de Ostende tem mandado fazer jaczes magnificos, para cavallos, que custariaõ quatro mil florins, para mandar de presente ao Vice-Rey do Moger na Costa de Chorumandel, a quem os offere-

offerecerá em seu nome o Governador de Coblon. Dous navios desta Companhia deviaõ partir a 9. do corrente, e os outros dous na Lua do mez proximo para aquelle Paiz. Manda-se nelles grande quantidade de camelosens da fabrica desta Cidade. A outorga exclusiva para a pesca das Baleas, que a Cidade de Neuporto alcançou agora da Corte de Vienna, se tem já impresso; e postoque se não tenha ainda publicado, se sabe já, que os que emprenderaõ esta pesca seraõ isentos de pagar os direitos das Cidades onde venderem o azeite. As cartas de Hollanda dizem que a Provincia de Uireque deu tambem já o seu consentimento ao augmento das Tropas daquella Republica; que o Marquez de Fenelon Embaixador de França estivera a 8. em conferencia com o Barão de Rentwoude, Presidente da semana; que na Assembleia dos Estados Geraes fizera no dia seguinte huma deputação solenne dos Ministros de todas as Provincias, para irem a casa do dito Embaixador tratar com elle a materia do dia precedente; e que depois de duas horas de conferencia voltaraõ a dar-lhe conta do que nella se assentou.

GRAN BRETANHA. Londres 19. de Novembro.

OS quatro navios, que se mandaõ à America, se aparelhaõ com toda a pressa possivel em Portsmouth; e entende-se que se embarcarãõ nelles os novos Governadores, que se mandaõ para a Jamaica, e outros districtos daquelles Paizes. Recebeo-se aviso que o Almirante Hoffer tinha julgado conveniente deier dous navios, que sahiraõ de Porto-Bello entre 11. de cacaõ para a Vera-Cruz, para impedir que não levassẽ informaçõs do que se passava; e que o Governador de Porto-Bello à vista do referido tinha tambem deido por reprefal a hum chalupe pertencente a Companhia do Sul. Hum dos navios da frota da Jamaica chamado o *Samuel* pareceo a 27. do passado nas areas de Milford com toda a sua carga, salvando-se porẽm a equipagem; e o Capitão refere que o *Real Jorge*, navio da Companhia do Sul, tinha chegado a 2. de Setembro, fazendo agua à Jamaica, comovado por hum naõ de guerra do Almirante Hoffer. O Cavalleiro Bon, que aqui residia por ordem da Corte de Hespanha para os negocios da Companhia do Sul, partio a 4. do corrente para Falmouth, onde se devia embarcar para Bilbao, para dali passar a Madrid.

O premio grande da Lotaria de Estado, que he de 160U. cruzados sahio a 28. de Outubro ao numero 11378. e corre a voz que pertence ao Embaxador do Rey de Nápoles. Sua Mag. deo para assistir a hum conselho proprio da Câmara do Parlamento ate ao ultimo de Janeiro proclamação de Sua Magestade. servido mandar dar a somma de 500. libras para a ajuda da despesa, que

ha de fazer a impressã de dez mil exemplares do Testamento novo na lingua Arabica para uso dos Christãos, que vivem na Syria, Palestina, e outras Províncias Orientaes.

Baptizãrão-se a semana passada nesta Cidade 383. crianças, e falecerão 530. pessoas, a saber, 268. homens, e 262. mulheres.

F R A N C A. *Paris 16. de Novembro.*

E I. Rey Christianissimo não tocou os doentes na vespera de todos os Santos, como era costume ordinario; deixando esta cerimonia para o dia 21. em que determina comungar, para ganhar o Jubileo do anno Santo, a cujo fim continúa a fazer todos os dias as quatro Estações. As apparencias da prenhez da Rainha se tem desvanecido desde 6. do corrente. Não se falla já no casamento do Duque de Orleães. Falla-se mais que nunca na guerra. Para este effeito tem S. Mag. nomeado ao Marechal de Berwyck para mandar as suas armas no Condado de Rocelhon. Para o Delfinado o Marechal de Medaos. Para Alsacia o Marechal do Burgo; e para o Rheno o Marechal de Willars. A 4. se fez hum Conselho extraordinario, em que assistio Mons. Walpole Embaixador, e Plenipotenciario del-Rey da Grãa Bretanha, que despachou ao sair d'elle hum Expresso à sua Corte. A 6. nomeou S. Mag. para ir por Embaixador a Helvecia render o Marquez de Avarey, ao Marquez de Bonac, que foy já Embaixador na Corte Otomana. Todos os Governadores, e Commandantes das nossas Praças principaes, assim do Paiz conquistado, como do Rheno, Metzella, e Sarra, devem vir a esta Cidade no mez proximo, para receber as suas instrucções. Falla-se em augmentar consideravelmente as nossas Tropas, e de armar muitas naos de guerra para a Primavera proxima. Trabalha-se com muita applicação em concertar o Palacio de Compiègne, onde Suas Magestades determinão ir no Verão proximo. Corre a voz, que o segundo filho do Principe Ragotzi, que fugio de Italia para Turquia, se acha ha dias *incognito* na vizinhança de Montaignebleau, e que passará brevemente a Londres, para fazer algumas propostas a El-Rey da Grãa Bretanha, favoraveis ao Principe seu pay.

H E S P A N H A. *Madrid 5. de Dezembro.*

A Corte se restituiu do finio do Elcorial ao Palacio desta Villa, onde Suas Magestades chegarão a 28. do passado, havendo gastado dous dias no caminho em razão de vir a Rainha em hum cadeira de mãos; e Domingo de tarde foraõ com Suas Altezas (pelo campo) visitar o Santuario de N. Senhora da Techa. Em 18. do mez passado se celebrãrão por ordem del-Rey com a pompa costumada as Exequias dos Militares defuntos no Collegio Imperial da Companhia de JESUS, a que assistirão todos os Grandes, e todos os Tribunaes presidindo a esta função o Marquez de Mirabel.

POR-

Lisboa 19. de Dezembro.

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, voltou de Salvaterra segunda feira de tarde.

Faleceu em 14. do mez passado no Mosteiro de S. Francisco de Bragança em idade de 73. annos o Irmão Fr. Luis da Estrella, natural do Lugar de Souro-mayor, humo legoa distante da Villa de Trancozo, e Porteiro da dita Casa, cuja occupação teve por tempo de 21. annos, conheci lo em toda a Comarca pela sua grande virtude, pela qual era chamado para todos os enfermos das casas principais daquella Cidade, que referem varios prodigios, que experimentaraõ com as suas visitas. A sua Caridade era tão grande, que distribuia sempre a sua ração de peixe, e carne com os pobres; e tão inimigo era do ocio, que quando não estava occupado na portaria se empregava em cavar na cerca, ou na horta. Prognosticou a sua morte quatro dias antes, e se preparou como cumpre para semelhante jornada. Espirou abraçado com a Sagrada Imagem de Christo. Foy tão grande o concurso de gente que duas vezes o deixaraõ quasi despiado, levando-lhe o habito, cordão, e capello todo em reialho. Deste-lhe sepultura dous dias depois na Casa do Capitulo no jazigo da familia dos Moraes daquella Cidade, que conservaõ este Padroado desde o tempo do Seráfico Patriarcha S. Francisco, a quem doáraõ aquelle humo quando veyo a este Reyno; e toyo a primeira Casa que houve nelle desta Sagrada Religião.

Faleceu no fim do mez passado Luis de Brito do Rio, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Commendador na Ordem de Christo, e Governador, que foy do Castello da Ilha Terceira.

Nesta semana entraraõ no porto desta Cidade duas naos de guerra da Grã Bretanha, a saber, a *Argile*, que veyo da Terra nova, e a *Lima*, que voltou de Gibraltar, donde se escreve haver noticia de que os Argelinos tinhaõ declarado a guerra aos Francezes, e mandado sahir das suas terras ao Consul, e mais negociantes da mesma Nação.

Saio a luz o III. Tomo, ou II. Parte das Vindicias da Virtude, comp. pelo M. R. P. M. Doutor Fr. Francisco da Annunçiação, Religioso dos Eremitas de Santo Agostinho, obra muy util assim aos que dirigem A mai, como aos que seguem a vida devota. Vende-se na Portaria de N. S. Senhoria da Graça, e na loja de Bento da Costa, e Antonio Nunes na Rua nova.

A Relação do burizel terremoto de Palermo, cabeça do Reino de Sicilia, se achará onde se vendem as Gazetas.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.

Com as assignaturas necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 26. de Dezembro de 1726.

INDIA ORIENTAL. Goa 12. de Janeiro 1726.



OS primeiros dias de Abril passado entendendo o Pálogy, e o Maratá nossos inimigos, que segurava o bom successo dos seus intentos no repente da sua invasão, contra a fé dos pactos, que tinham feito com o General Dom Luis da Costa, deram de improviso na Provincia do Norte, e roubaram, e queimaram nella doze Aldeas; empregando 14 U.

homens nesta expedição; mas o General Luis de Mello Pereira, ainda que não pode castigar logo tamanho atrevimento, (porque confiado na paz não tinha as prevenções necessarias) tratou de cubrir a Cidade de Bagaim, ajuntando o differente curso de dous rios, e edificando alguns fortes nos sitios mais expostos. Os Governadores em recebendo este aviso o mandaram logo refôrçar com hum destacamento de Infantaria à ordem do Tenente General Manuel Soares Velho. Recolherão-se as Armadas do Norte, e Sul carregadas de mantimentos no mez de Mayo, e logo a 2. de Junho principiaraõ as chuvas, e continuaraõ até 17. de Julho, sem nunca cessarem, e sempre com a mesma furça; de que se seguiu cairem só nesta Ilha mais de 80. propriedades de casas principaes.

No mez de Agosto chegou a refugiarse na Praça de Damaõ buscando o amparo de S. Mag. hum Principe Mogor, neto do Principe Azabar, e de huma Princeza Persiana, bisneto del Rey Aureng-zeb, e o legitimo herdeiro dos seus Estados; e averiguandi-se a verdade, se mandou ir por mais segurança para a Praça de Bagaim, onde

assiste com tanto correspondente à sua pessoa; e alli he visita do muy frequentemente por Cavalheyros Mayores do seu partido. Dizem que o Graõ Mayor ao presente reynante, querendo segurar no throno a sua posteridade, q' o pede com instancia; e o mesmo faz Kallikan, General que foy daquelle Imperio, hoje Principe rebellado com huma porção delle, confinante com as terras do Estado, e tão poderoso, que se acha com 800. cavallos em campanha.

A 25. de Outubro pelas quatro horas da madrugada desembarcou na Igreja dos Reis, dos Religiosos Franciscanos (pouco distante da barra desta Cidade) o novo Vice-Rey João de Saldanha da Gama, que se esperava com grande impaciencia; e na mesma Igreja lhe entregirão o governo deste Estado o Arcebispo Primas da India, D. Christovão de Mello, e o Doutor Christovão Luis de Andrade, que o tinham *pro interim*, com todas as solemnidades costumadas em semelhante acto.

A 11. de Novembro se celebrou o Auto da Fè, em que foyão penitenciaes até 70. pessoas por culpas de idolatria. No mesmo dia sahirão a correr a costa do Sul tres pilas de guerra, por ordem do Vice-Rey, q' a 14. nomeou para Governador da importante Fortaleza de *Mjerim* a Philippe de Miranda, que neste anno chegou do Reino por Capitaõ de mar, e guerra, attendendo ao seu valor, e merecimento. A 15. fez o Vice-Rey a sua entrada nesta Cidade, sendo recebido de todos com grande alegria. Nos tres dias seguintes festejou com varios divertimentos, e luminarias o nascimento do Senhor Infante Dom Alexandre, e a 19. foy o Vice-Rey de manhã Relação com o novo Chanceller o Doutor João Rodrigues Machado.

ITALIA. *Naples 22. de Outubro.*

ANte-hontem chegou aqui de Messina hum Enviado da Republica de Tripoli, que passa à Corte de Vienna, e tras consigo dous filhos, e treze criados. O Cardeal Vice-Rey o recebeu com muias demonstrações de estimaçõ, e o fez hospedar no Castello novo à custa da Fazenda Real, mandando-lhe os seus coches, e equipagens para se servir delles em quanto não parte para Alemanha. Dizem que vem encarregado de ajustar huma tregoa de muitos annos com os Ministros de S. Mag. Imp. para quem tras alguns presentes, que consistem em dous tigres, doze cavallos barbaros, muitas peças de seda, e outros estoffos das fabricas de Tripoli. Deven-se embarcar brevemente para Messina alguns Companhas de Infantaria Alemã com munições, e munições de guerra.

O Monte Vezuvio tem huido de poucos dias a esta parte por varias vezes quantidade de chamas; o que causa hum grande medo

411

aos moradores das suas vizinhanças. Affigura-se que a Cidade de Aquila na Provincia de Abruzzo foy inteiramente destruida por hum tremor de terra; e que toda a sua circunferencia padecio hum grande estrago.

Roma 16. de Novembro.

O Summo Pontifice se restituio do seu retiro de Monte Mario para o Palacio Vaticano desta Corte a 9. do corrente de tarde. Tambem se recolherão de Frascati o Cardeal de Polignac, e o Cardeal Fabroni ji com melhor disposiçaõ. O Cardeal Pípi voltou do seu Bispoado de Ofimo. Chegou de Genova o Cardeal Marini; e de Albano o Cardeal Bentivoglio novo Ministro de Hespanha, para o Palacio, em que costumão viver os Ministros del Rey Catholico. No dia 7. do corrente havendo S. Santidade mandado ajuntar na Igreja do Hospital de S. Gallicano todos os Parrechos desta Cidade, com cotas, e estollas, depois de visitar os enfermos lhe fez em hum Capella separada, onde estavão juntos, huma cruda pratica sobre a sepultura, que se devia dar aos seculares defuntos; querendo que se observe a disposiçaõ dos antigos Canones, e Ritual Romano; e que de agora por diante se não sepultem nas Igrejas mais que Sacerdotes, ou alguma pessoa, que pelo reconhecido procedimento da sua vida se tenha por justa: e logo na sua presença benzendo o novo Cemeterio daquelle Hospital os despedio. A 11. foy S. Santidade, depois de dar audiencia a alguns de seus Ministros, visitar a Igreja de S. Martinho dos Montes, onde se celebrava a festa do Santo Bispo. A 12. pela manhã deu audiencia aos Cardeaes S. Martheu, e Pípi, e a varios Prelados, o q continuou a 13. A 14. assistio em huma Congregaçaõ do Santo Officio. A 15. fez o primeiro Consistorio semipublico para a Canonizaçaõ do Beato Toribio Magn bezio, Arcebispo de Lima; e hoje de tarde foy a casa do Cardeal Scotti, que havando-se recolhido com boa disposiçaõ de huma quinta, onde esteve alguns dias, logo no seguinte se sentio doente, e no terceiro se lhe descobrio huma inflammacaõ nos bofes, que o fez desconfiar da vida; de que se despedio duas horas depois de S. Santidade lhe dar a absolviçaõ *in articulo mortis*, em idade de 70. annos, e hum mez, e doze annos, e onze mezes de Cardeal.

A 12. perto da noite entrou nesta Curia *Mahomet Daddi*, que vay por Enviado da Regencia de Tripoli à Corte do Imperador, e se alojou na Ostraria do Olmo, onde foy mandado complimentar pelo Cardeal Cierfuegos, que lhe fez hum presente de varios refrescos, e o convidou a jantar; mandandolhe tambem os seus coches, e criados, para ir ver a Basilica, e Palacio do Vaticano, a Igreja da Ro-

tunda.

tunda, e outras cousas notaveis dessa Cidade, donde hoje partio para proseguir a sua viagem.

Florença 2. de Novembro.

O Conde Caimo, Enviado extraordinario do Emperador, teve a 28. do passado audiencia particular do Grao Duque, na qual lhe representou, que havendo Sua Mag. Imp. tomado a resolução de augmentar as suas Tropas em Italia, se não podia dispensar de lhe pedir o subsilio ordinario; e quinta feira partio desta Corte para Pisa, e Leorne. As boxigas tem feito hum grande estrago neste Paiz; e todos os meninos que adoeceirão deste mal morrem, sem que os Medicos atégora achem methodo de o curar, por vir acompanhado de extraordinarios accidentes.

A guarnição de Portolongone foy rendida ha poucos dias por novas Tropas Hespanholas. A Republica de Genova não podendo já deixar de reconhecer ao Duque de Saboy como Rey de Sardenha, faz instancias na Corte de Roma, para que lhe procure a salta Real, para conservar deste modo huma especie de igualdade com o mesmo Principe. O Pretendente da Grã Bretanha alugou dous Palacios em Belonhi, os quaes fez unir com hum passadiço. No que elle assiste com seus dous fillos, fez guarnecer hum quarto para a Princesa sua mulher, que alli se espera, e o outro para a sua familia, e Cavalheiros do seu sequito.

Milão 4. de Novembro

O Conde de Colmenero, Governador da nossa Ciudadella, morrêo a 25. do mez passado, deixando por herdeiro de todos os seus bens a seu filho, com a condição de que pague as suas dividas, que importão 25 U. libras. Assegura-se, que este emprego se dará ao Marquez Visconti. Dous cousas tinhão retardado o juramento dos Grizões, e dos Ministros do Emperador sobre a nova convenção dos Capitulos ajustados entre ambos: a primeira querer a Camara Imperial obligar os Grizões a defender que os seus subditos não servissem as Potencias Estrangeiras, com quem Sua Mag. Imp. estiver em guerra: a segunda, que o Bispo de Como exercitasse a sua jurisdicção espi ritual na Valtelina, fazendo observar as festas dos Catholicos aos Protestantes, que alli habitão; porém huma, e outra forão decididas a favor dos Grizões depois de hum Expresso chegado de Vienna; e assim se fizeram os juramentos reciprocos a 17. do mez passado na presença do Conde de Thaur, o qual a 20. deu hum magnifico banquete em Niguarda aos Deputados das ligas dos Grizões. As differenças, que reynavaõ entre El Rey de Sardenha, e a Republica de Genova, estão em termos de se ajustarem, por haverem ambos os partidos accedido o arbitrio do Emperador. As cartas de
Genova

411

Genova dizem que o General Wallis, que vay mandar as Tropas Imperiaes em Sicilia, tinha alli fretado hum navio Francez para passar com o primeyro bom vento aquella Ilha. As de Polinha referem que o Duque, e Duqueza de Massa havião chegado aquella Cidade, para assistirem aos desposorios do Conde de Novellara com a Marquiza Tanara.

Veneza 9. de Novembro.

O Conde de Gersy, Embayxador de França, fez a 4. de tarde a sua entrada publica nesta Cidade, acompanhado de 60. Senadores, e conduzido pelo Cavalleiro Nicolao Tron, que em nome do Senado o foy buscar à Ilha do Espirito Santo. A entrada se fez em Gondolas, como he costume; e as do Embayxador eraõ soberbas, e causião admiração pela sua magnificencia. De noite todo o Palacio desse Ministro estava interior, e exteriormente illuminado, e houve nelle humia excellente serenata seguida de hum baile, em que se distribuhio grande abundancia de refrescos às mascaras. Os pobres tambem participaraõ da generosidade de S. Excellencia, porque lhes mandou dar carne, pão, e dinheiro. Na terça feira pela manhã teve a sua audiencia publica no Palacio Ducal, e deu outra libré mais magnifica, e mais rica, que a da entrada.

A Electriz viuva da Baviera tem determinado vir viver nesta Cidade, e se lhe tem alugado o Palacio, em que vivia o Conde de Colredo, que aqui foy Ministro do Emperador. O cargo de Almirante da Armada, que vagou por falecimento de Mont. Savorgnano, foy conferido a Mons. Fini.

As cartas de Constantinopla de 6. de Outubro dizem que a peste vay muyto em diminuição; mas que tem perecido naquella Cidade 70.000. Judeos, além de Turcos, e Gregos, cujo numero he muyto consideravel. O Cavalleiro Delfino, novo Balio desta Republica, tinha chegado a 25. de Setembro a Tenedos, onde esperava as duas galés Turcas, que o devião conduzir a Constantinopla.

H E L V E C I A. Lucerna 5. de Novembro.

O Emperador, conforme se assegura, mandou propor ao nosso Magistrado pelo Abbade de S. Brás, seu Ministro nestes Cantões, certos artigos concernentes ao Commercio, e muyto ventajozos a este Paiz, a fim de nos obrigar a renovar a aliança, como nos tem pedido. Ainda se lhe não respondeo sobre esta materia. Os nossos Deputados se preparaõ para irem assistir a humia Dieta geral, que se ha de fazer em Bade a 17. do corrente, na qual se ha de mover a questão, se convem ir a S. Brás, para alli tratar desta renovação, como o Abbade tem pedido por hum modo muyto civil. As differenças com o Papa se achão ainda na mesma forma.

POr hum Correyo chegado de Stockholm se tem a noticia que os Estados do Reino de Succia se mostrão dispostos a entrar no Tratado de Hannover, julgando ser mais conveniente aos seus interesses. Corre a voz que o Principe Ragotzi se acha *incognito* em Jassy, cabça da Valaquia, para animar os seus adherentes da Hungria alta, e Transylvania, a fim de que se revoltem contra o Emperador; a que se accrescenta, que se achão jà mais de 6 U. homens juntos nas montanhas da Hungria alta; porèm esta nova carece de confirmação. As noticias da Valaquia Turca dizem que o Principe de Moldavia Miguel Rakowintz havia sido deposto pelos Turcos; por não haver querido prender alguns Boyares, ou grandes do Paiz, na forma da orden do Sultaõ, dando-lhes lugar a que pudessem refugiar-se em outra parte; e que em seu lugar tinhaõ conferido a dignidade de Hospodar, ou Principe daquelle Provincia a *Gregorio Gika*, sobrinho de Mauro Cordato, Principe que foy de Valaquia, o qual tinha o emprego de Interprete mór, que por esta promoção foy provido em seu irmão mais meço.

Os ultimos avisos de Hespanha, e França fazem desvanecer todas as esperanças, que havia de hum composição entre as duas Coroas. A 5. se mandou daqui hum Expresso para Bruxellas com instruções novas para a Senhora Archiduqueza sobre os negocios da presente conjuntura. Asegura-se que S. Mag. Imp. determina mandar brevemente algumas Tropas aquelle Paiz; mas recea-se que pela dilação dos galeos de Hespanha em Porto-Bello se retardem algumas prevenções precisas. Dizem que se trabalha em hum projecto de unir a Companhia Oriental de Trieste com a de Ostende; e que S. Mag. Imp. faz ajustar em Constantinopla hum tregua de muitos annos com a Regencia de Argel.

H O L L A N D A. *Haya 20. de Novembro.*

OS Estados da Provincia de Hollanda se ajuntarão esta manhã. As ordens do Conselho de Estado sobre as novas levas, que se devem fazer, para augmentar as Tropas desta Republica, forão mandadas hontem aos Regimentos. Todas as Companhias, assim de Cavallo, como de Infantaria, e Draguens devem estar completas antes de 26. de Março proximo. Os Almirantados continuão as suas conferencias para ajustar o numero das naos de guerra, que serã convenientes ter promptas para sair ao mar na Primavera. O Marquez de Sommeldyk, que entrou nos nossos portos com a Esquadra, com que foy ao Mediterraneo, chegou aqui Domingo à noite, e tem estado em conferencia com o Presidente da semana, e com outros Senhores da Regencia. Asegura-se que o ultimo Correyo, que se despachou

415
pachou de Londres para Madrid, levou a resposta de S. Mag. Britanica ao Memorial, que lhe deu o Marquez de Pozo-Bueno sobre a assistencia da Esquadra Ingleza na vizinhança de Porto-Bello.

As cartas de Anvers dizem que a Companhia de Ostende recebera novas asseverações da Corte de Vienna, de que o Emperador manterá a outorga, que lhe foy concedida no anno de 1723. e que, ainda que se não tenha concluido a paz com os Argelinos, estes com tudo lhe tem dado cinco passa-portes para as naos da mesma Companhia; em quanto se não acaba de ajustar o Tratado, cuja conclusão se dilata só por causa da restituição do valor da nao de Meca, que os Corsarios daquelle porto lhe tomaraõ no anno de 1724. Tambem accrescentaõ que o Marechal Conde de Vehlen, que teve o mando das Tropas no Paiz bayxo, no tempo do Marquez de Priè, se esperava a toda a hora de Vienna, onde o Emperador lhe deu o governo da Provincia de Linburgo, com a Patente de Capitão General. Em Ostende se trabalha em fabricar armazens de novo para meter os materiaes necessarios para a construcção dos navios da Companhia, e parte dos mercaderias, que trouxerem da India, por não caberem ja nos deus que agora tinha.

A grande Bibliotheca de D. Vicente Bacallar y Sanna, Marquez de S. Philippe, Embaixador que foy del Rey Catholico nesta Republica, se compoem de 40 U. volumes de livros escolhidos, e raros, de que se imprimio o Cathalogo em tres volumes de oytavo. Tem-se mandado exemplares della a mayor parte das Cidades principaes da Europa; e se ha de vender nesta Corte a 27. de Janeiro, e dias seguintes do anno proximo; e a 27. de Março se venderá outra do Doutor Jaques Kryss, que foy Sacerdote de hum Igreja Catholica Romana de Amsterdaõ, em que se achão varios manuscritos pertencentes a historia de Hespanha, Portugal, e Indias.

H E S P A N H A. Madrid 10. de Dezembro.

Suas Magestades foraõ a 2. do corrente divertir-se ao sitio de la Zarçuela, duas legoas distante desta Corte, onde se tinha prevenido hum batida de caça grossa. Foy S. Mag. servido conferir o Regimento da Arrelharia ao Conde de Mariani. O de Cavallaria de Bourbon ao Duque de S. Brás. O da Cavallaria de Rosselhen ao Tenente Coronel D. Francisco da Luz, e o da Cavallaria de Andaluzia ao Tenente Coronel D. Pedro Ignacio Parinho; e de dar o Titulo de Marquez para si, e seus successores a D. Joseph Rodrigo, seu Secretario de Estado, e do despacho em attenção dos grandes serviços, que lhe tem feito. A 3. do corrente se cubrio na presença de S. Mag. com o Grande de Hespanha o Duque de Frias; e ante-hontem o Conde de Puñonrostro. A 6. faleceu nesta Villa em idade de 83.

16
annos a Senhora D. Anna de la Cueva Henriques, Marquêza de Cadereira, e Duqueza viuva de Albuquerque.

P O R T U G A L. Lisboa 26. de Dezembro.

POR despacho de 5. do corrente em Consultas do Dezembargo do Paço foy S. Mag. servido prover varios lugares de Letras, assim Jullenturas, como Correições, e Provedorias, que se achavão vagas nesta Corte, e nas Camarcas do Reyno, e Conquistas.

Haverão-se feito na Universidade de Coimbra opposições a algumas Cadeiras vagas da faculdade de Leys com tres dias de ostentação, e as mais acções literarias, que se costumão, e fazendo-se presentes a S. Mag. os merecimentos dos oppositores, em Consulta da Mesa da Consciencia, foi servido nomear para Lente de huma das Cadeiras deCodigo ao Doutor Fernando Pires Mourão, que até agora era de Instituta, e para Lentes das quatro Cadeiras da mesma Instituta aos Doutores Fernando Joseph de Castro, Frey Antonio de Azevedo, Bernardo Antonio Ozorio de Meilo, e Lucas de Abra da Sylva. Ao Doutor Ignácio da Costa Quintela fez tambem merce de nomeillo Lente Condutario com igualação em renda, e privilegios a ultima Cadeira de Instituta, com obrigação de explicar no livro, e hora, que o Reytor lhe assignar. E aos Doutores Thomás Ayres Pereira de Castro, Pedro de Villasboas e S. Payo, Antonio Velho da Costa, Francisco Luis Mariens, e Francisco Soares de Macedo concedeu tambem Condutas com privilegios de Lentes na mesma faculdade de Leys; e na de Canones fez merce de outra Conduta ao Doutor Miguel Carlos da Cunha, filho do Conde de Povolide, que por Provisão de S. Mag. havia sido admitido ao mesmo concurso.

Domingo se recebeu Dom Joaquim Annes de Sá de Almeyda e Menezes Marques de Fontes, filho do Marques de Abrantes Dom Rodrigo Annes de Sá de Almeyda e Menezes, Gentilhomem da Camera de Sua Mag. Embayxador que foy na Corte de Roma, e actualmente nomeado para a de Madrid com o mesmo caracter, com a Senhora Dona Maria Margarida de Lorena, filha unica de Dom Rodrigo de Melia, filho dos Duques de Cadaval, e da Senhora Dona Anna de Lorena, filha do sobredito Marques de Abrantes. Fez a função de os receber em casa dos Duques seus Avós o Arcebispo de L cedemoni.

Santo Luiz o 1. Tomo de Sermoes, que se intitula Peregrinação Evangelica, author o P. M. Fr. Joseph de Lima, Religioso do Carmo da Provincia de Portugal. Vende-se na logea de Atiguel Rodrigues as portas de Santa Catharina, e na Portaria do Carmo.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.

Com todas as licenças necessarias.